

EMPREGO

Sindicalistas pedem o fim das demissões imotivadas

A taxa de rotatividade no mercado de trabalho formal brasileiro aumentou para 39,96% no ano passado, ante 36,9% em 2009. Foi um sinal para as centrais sindicais reforçarem a pressão sobre o Congresso Nacional para que a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) seja aprovada. Os sindicalistas alegam que a rotatividade no País é alta porque as empresas têm liberdade para demitir e contratar quando bem entenderem.

A Convenção 158 dificulta as demissões sem justa causa. O presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, deputado Silvio Costa (PDT-PE), ainda não nomeou o relator, mas diz ter pressa para colocar o projeto em

votação. Ele argumenta que a escolha está difícil porque todos os 25 parlamentares titulares da comissão, e os 25 suplentes, querem a relatoria. Só no ano passado, segundo ele, houve mais de 15 milhões de demissões.

Já, o diretor sindical da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Roberto Della Manna, diz que as empresas vão lutar até o fim. Para ele, a eventual aprovação da Resolução 158 garantiria estabilidade no emprego. "Se a empresa não pode demitir, então é estabilidade."

A Convenção 158 não é garantia de emprego. Ela estabelece regras para que as empresas tenham de justificar a demissão de trabalhadores para o sindicato, com antecedência.

PAQUISTÃO - I

Assassinato de Bin Laden provoca euforia fundamentalista nos EUA

O anúncio do assassinato de Osama Bin Laden - suposto -, ocorrido no Paquistão, levou milhares de estadunidenses a saírem às ruas para comemorarem. Como se a morte de uma pessoa, seja ela quem for, pudesse se tornar motivo de comemoração. Fossem os árabes a agirem dessa

forma eufórica, irracional mesmo, e a comemoração seria considerada coisa de fundamentalista. Suprema ironia, pois são os próprios governantes dos EUA e todo seu aparato midiático de propaganda que vivem a estereotipar os árabes, Bin Laden incluso, com o rótulo de fundamentalistas.

PAQUISTÃO - II

"Fica difícil pensar em motivo para comemoração", afirma historiadora

Em entrevista concedida ao sítio UOL na segunda-feira, 2, a professora de História Social da USP, Maria Aparecida Aquino, afirma:

"Há meses vem sendo preparada, junto com o governo do Paquistão, toda uma operação para chegar à casa de Osama bin Laden. A ordem que se tinha era metralhar, a ordem era atirar. Fica difícil pensar em motivo para comemoração".

"Defender a forma como isso

foi feito será dar aos Estados Unidos a possibilidade de amanhã entrar em qualquer uma de nossas casas e dizer: 'olha, imaginei que aqui houvesse um terrorista e andei metralhando'. É muito grave o que aconteceu", completa Maria Aquino.

A íntegra da entrevista de Maria Aparecida Aquino pode ser lida no sítio do jornalista Luiz Carlos Azenha, www.viomundo.com.br, seção *Você escreve*, com data de 03/05.

SINDICATO

Diretoria colegiada se reúne neste sábado

Como de praxe, todo primeiro sábado de cada mês, a Diretoria Colegiada do SEEB-Passo Fundo realiza sua reunião ordinária. Assim, no próximo sábado, 07 de maio, a partir das nove horas, diretoras e diretores da gestão 2011/2013 estarão novamente reunidos na sede do Sindicato. A pauta abrange uma discussão política com a apresentação de um vídeo e debate sobre o mesmo além de outros assuntos.

Lembramos que a reunião é aberta à participação de toda a categoria bancária. Participe!

ITAÚ

Banco demite, mesmo com lucro recorde

O Itaú Unibanco registrou lucro líquido de R\$ 3,53 bilhões no primeiro trimestre de 2011, o que representa um crescimento de 9,15% em relação ao mesmo período do ano passado. Para a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco, é inadmissível que o banco demita funcionários, como aconteceu em várias regiões do país.

Além da manutenção dos empregos, o banco não tem motivos para deixar de atender as demais demandas dos trabalhadores.

PIADINHA

Um passarinho vinha voando em alta velocidade e, ao atravessar a rodovia, chocou-se com um motociclista. Com o choque, o passarinho caiu ao chão inconsciente. O motociclista, penalizado, viu que o passarinho ainda estava vivo, levou-o para casa e o colocou numa gaiola. Ao acordar, o passarinho olhou para as grades da gaiola e pensou atemorizado: - Meu Deus! Matei o motociclista